

# O desenvolvimento estratégico do Registro de Doadores de Medula Óssea no cenário internacional entre o ano de 2010 e 2016

Arrais, P. S. N.; Tavares, N. S.; Vidmontiene, D. A.; Almada, A. J.; Bouzas, L. F. S.  
Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME)

## INTRODUÇÃO

O Registro Brasileiro de Doadores de Medula Óssea (REDOME) entende que crescer não é apenas uma questão de números, mas também adotar novos processos para alcançar os padrões globais, com o foco em salvar vidas de pacientes no menor tempo possível.

## OBJETIVOS

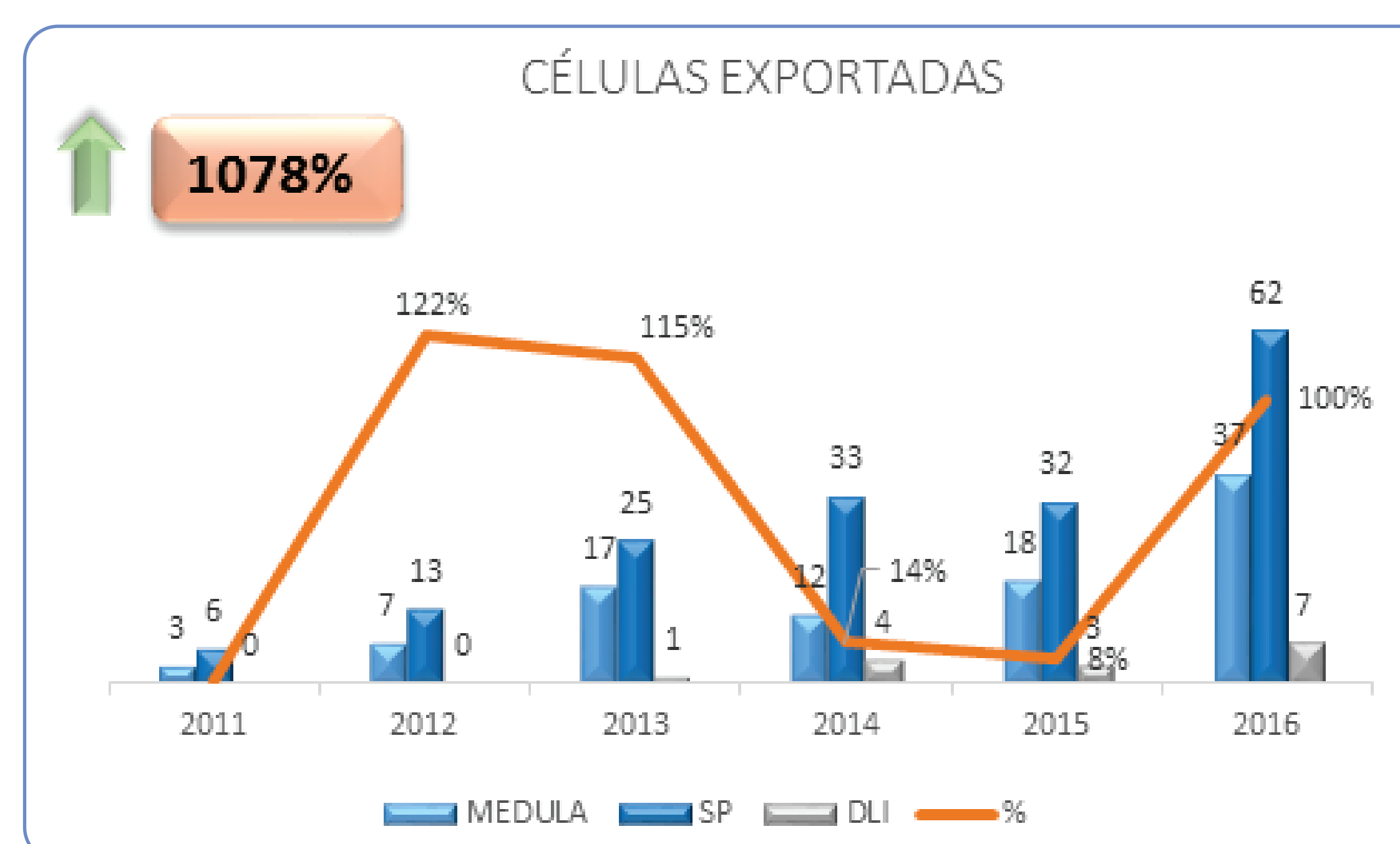
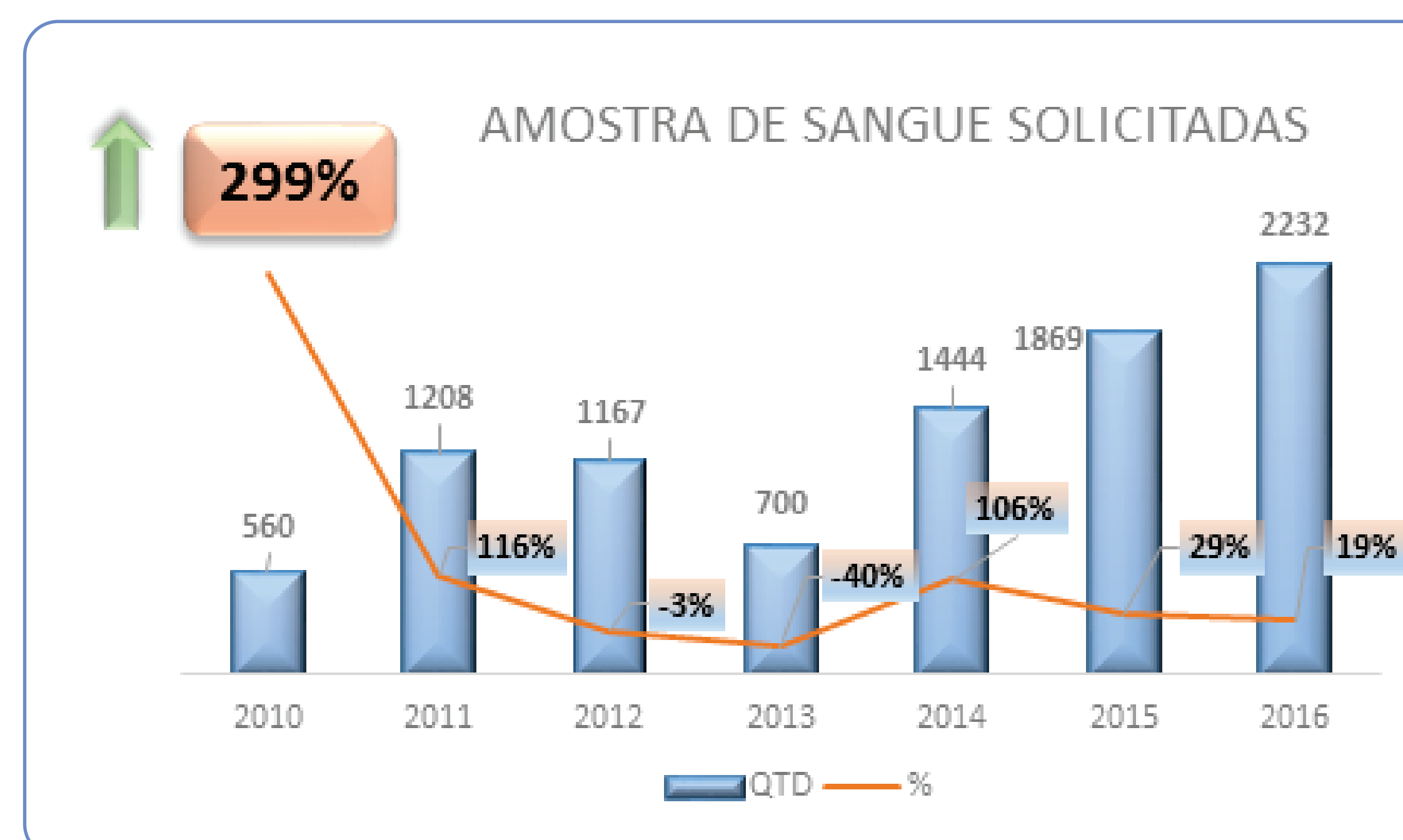
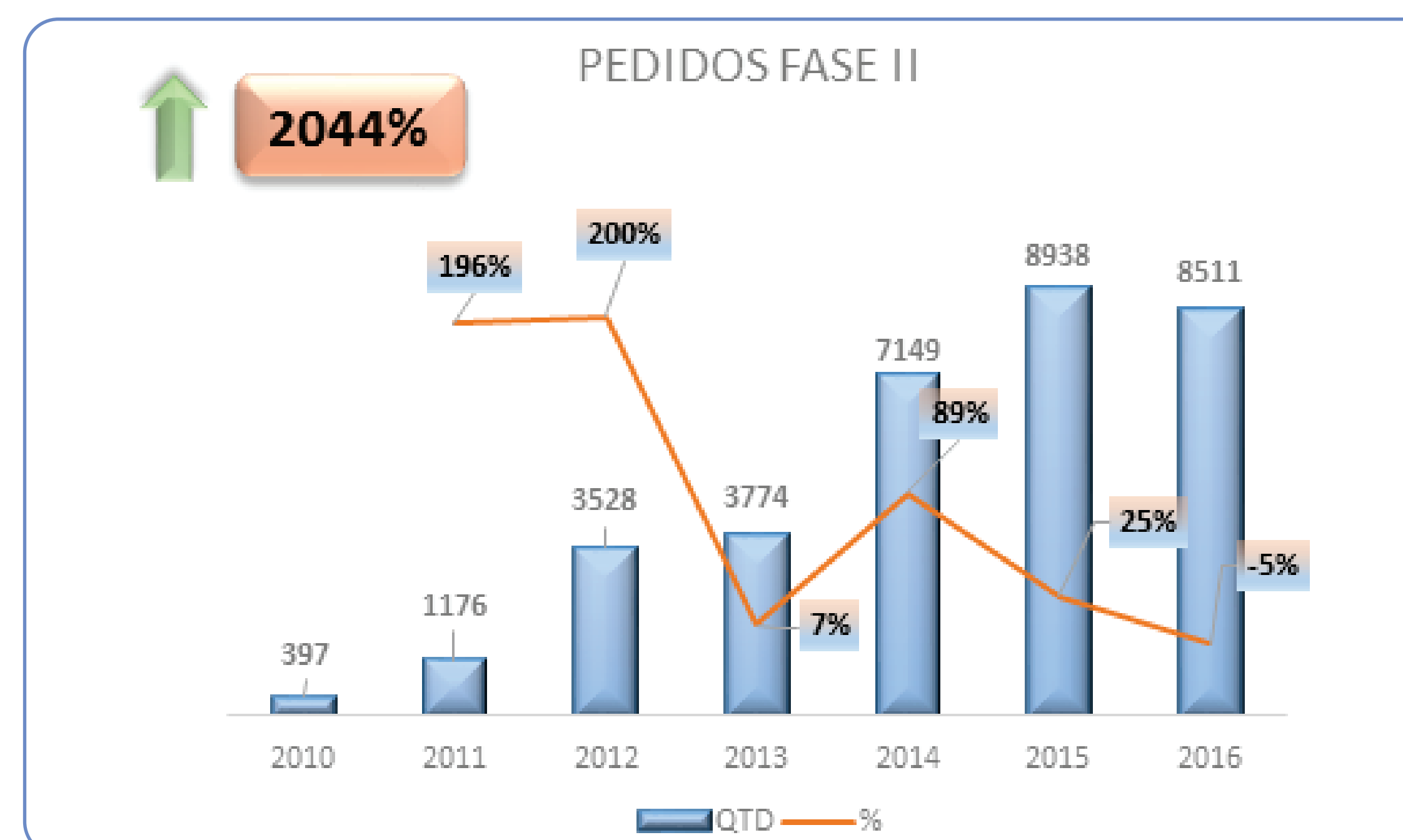
Este estudo tem como objetivo identificar como o REDOME se desenvolve estrategicamente no cenário internacional, no qual visa aprimorar o atendimento de pacientes internacionais que necessitem de um transplante de medula óssea.

## MATERIAL E MÉTODO

Foi realizado o levantamento dos pedidos para pacientes internacionais no sistema de gestão entre os anos de 2010 e 2016 e listadas as ações estratégicas adotadas no REDOME dentro deste período. Com a Portaria nº 87/GM, de 21 de janeiro de 2009, foi iniciada a atividade do REDOME na área internacional, na qual autoriza o envio de células-tronco hematopoiéticas de doadores cadastrados para pacientes que necessitem de transplante de medula óssea no exterior. Foram implementadas estratégias como: contratar funcionários direcionados para a área internacional; Preparação de relatórios de desempenho; Padronização de processos; Estabelecimento do núcleo de qualidade; Recrutamento de consultoria externa na área de qualidade; Identificação e análise de indicadores operacionais e de qualidade; Atividades contínuas de ciclos de treinamento; Novas conexões via European Marrow Donor Information System (EMDIS); Processo de qualificação internacional como principal requisito para a acreditação internacional.

## RESULTADO

No período de 2010 a 2016, o REDOME apresentou um crescimento vertiginoso em todas as solicitações de pedidos para o paciente internacional. Para pedidos de pesquisas preliminares, a demanda de 71 pedidos em 2010 aumentou para 14245 em 2016, este aumento foi seguido por outras fases do processo. A tipagem complementar de antígeno leucocitário humano (HLA) em 2010 foi de 397 pedidos, enquanto em 2016 foi de 8511 pedidos. Nos pedidos de confirmação de tipagem (CT), em 2010 foram enviadas 560 amostras e no ano de 2016 foram encaminhadas 2232 amostras para a realização de CT. Quando a fase final das unidades de células-tronco hematopoiéticas (CTH) dos produtos de medula óssea, sangue periférico e linfócitos de doadores exportados foi analisada, em 2011 foram exportadas 9 unidades de CTH e em 2016 o número de unidades exportadas foi de 106 unidades de CTH.



## DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Concluimos que o REDOME se torna mais presente na área internacional, sendo necessário um planejamento estratégico contínuo para estar preparado para o crescimento da demanda internacional, utilizando boas práticas e desempenho de qualidade em todas as áreas do processo de doação de medula óssea. Entender este estudo permite a oportunidade de melhorar a credibilidade do REDOME em todo o mundo, transformando-o em um modelo de benchmarking para qualidade, gestão de processos e atuação no modelo econômico vigente no país.